

Destaque da Semana: ARROZ

Em meio às incertezas em relação ao impacto sobre a produção das recentes intemperes climáticas, à desvalorização do Real e à subsequente melhora na competitividade do grão brasileiro no mercado internacional, preços internos apresentam ameno viés de alta, apesar do atual período de concentração da colheita no país.

CARNE BOVINA

Os pecuaristas negociam com muita cautela procurando dar sustentação aos preços pressionados para baixo. No atacado, os preços do traseiro bovino tiveram queda de 7,5%. Já os cortes dianteiros, alta de 2,5%. No curto prazo a expectativa é de continuidade pressão baixista de preços com o mercado ofertado.

MILHO

Colheita da primeira safra já se encontra com 52,9% da área colhida e a segunda safra já se encontra com a totalidade da área semeada. Apesar da projeção de menor produção nacional, cenário de excedente de oferta no mercado internacional deverá refletir em preços pouco rentáveis ao produtor ao longo de todo o ano de 2024.

CARNE DE FRANGO

O mercado ofertado pelos níveis de alojamento de pintainhas no primeiro bimestre, segue pressionando os preços. O volume das exportações em março/2024 evoluiu em 5% em relação ao mês anterior, mas com preços por tonelada menores em 5,5% que em igual período de 2023. Para o curto prazo, expectativa de melhora da demanda, mas com forte concorrência das outras proteínas animais.

SOJA

Preços internacionais têm pequena queda na semana, motivado pelo relatório do USDA de abril/24, que mantém as projeções baixistas do relatório de março/24. Apesar disto, a alta do dólar e, principalmente, do prêmio de porto dão sustentação aos preços nacionais. Tendência de estabilidade com leve alta nos preços nacionais na próxima semana.

Preço Recebido pelo Produtor – 08/04/24 a 12/04/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	130,36	0,00%	-20,99%
	MT	15 KG	119,09	126,48	-0,78%	-25,67%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	99,74	1,41%	10,88%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	1.096,65	3,63%	14,93%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	960,66	5,12%	43,85%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	276,01	1,95%	-30,27%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	201,59	-1,88%	-25,30%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	109,70	2,33%	160,32%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,38	0,00%	-10,19%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	702,87	4,93%	-27,62%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	234,33	1,15%	4,15%
	PR	60 KG	47,79	49,20	0,70%	-36,43%
MILHO	MT	60 KG	39,21	35,10	-1,29%	-45,80%
	BA	60 KG	39,21	55,75	-2,59%	-18,66%
SOJA	BA	60 KG	86,54	109,88	1,15%	-34,79%
	MT	60 KG	86,54	108,23	1,03%	-33,69%
	RS	60 KG	86,54	118,21	1,35%	-31,63%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	63,55	0,92%	-32,47%
	RS	60 KG	87,77	60,82	1,13%	-22,87%
FRANGO	PR	KG		4,04	-12,93%	-20,78%
BOI	MT	15 KG		205,67	1,28%	-18,42%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,60	5,26%	0,00%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 1,90%
- Dólar Abril: R\$ 4,98
- IPCA Abril: 0,30%
- WTI: US\$ 85,08 (-0,68%)

Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 37,44 Saldo acumulado
M: US\$ 4,64 no ano: US\$ 32,81

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 05/04
Petróleo: WTI – Venc. Mai-2024 – em 15/04 às 14h:30min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - fev/2024
Preços Semanais: Conab – Siagro em 15/04/2024

Resumo Executivo

Semanal 16



Publicado em 15 de abril

Desempenho de Mercado

Demais Produtos

ACÚCAR



As cotações do açúcar seguiram em alta em mais uma semana da nova safra. A motivação principal seria a oferta de produto que ainda está bastante restrita, especialmente de alguns tipos, já que os primeiros lotes de cana-de-açúcar são tradicionalmente destinados a fabricação de etanol e açúcar VHP.

ALGODÃO



O mercado interno de algodão esteve bastante enfraquecido na semana, diante do impasse quanto a preço e qualidade dos lotes disponibilizados e da lentidão da indústria têxtil nacional. Além disso, a volatilidade e a queda na cotação em Nova Iorque, devido a flutuação do petróleo e valorização do dólar, também contribuíram para o enfraquecimento dos preços domésticos. O prêmio pago pelo embarque da pluma brasileira acabou tendo uma redução nessa semana e, mesmo assim, ainda está bastante atrativo para o produtor.

CARNE SUINA



Os preços atuais do milho continuam favorecendo os suinocultores em relação aos custos com nutrição. As exportações perderam força em março/2024 com uma redução de volume de 4,4% comparado ao mês anterior e os preços em dólar por tonelada menores em 1,2. No curto prazo, tendência de preços pressionados para baixo sob forte concorrência da carne de frango.

ETANOL



O etanol permaneceu com os preços em ascensão pela quarta semana consecutiva. Além da oferta que está baixa no início da safra 2024/25, as chuvas em São Paulo prejudicaram a produção e a colheita de cana-de-açúcar.

FEIJÃO



Considerando o baixo interesse nas aquisições, o avanço da colheita no Paraná, e o volume previsto de produção, a tendência é de alterações negativas nos preços do feijão preto.

MANDIOCA



Raiz de mandioca: Semana de colheita prejudicada no Centro-Sul em virtude das chuvas, que, entretanto, não foram homogêneas. Diante disso, houve alta de preços, na região, de cerca de 1% em relação à semana anterior.

Fécula: Durante a semana houve a redução no volume de fécula produzida, ocasionada pela diminuição na oferta de raízes e como consequência na diminuição na qualidade da matéria-prima. O mercado esteve mais movimentado, apresentando boa liquidez, fazendo com a demanda superasse o crescimento dos estoques levando a ligeiro aumento de preços.

Farinha: A movimentação no mercado de farinha esteve maior, com bom escoamento da produção. Entretanto, em virtude da fraca movimentação das semanas anteriores, o nível de estoques no Centro-Sul ainda é considerável, portanto, os preços apresentaram novas quedas, desta vez pouco mais de 1% em relação à semana anterior.

TRIGO



A recente valorização da cotação argentina influenciou as cotações domésticas, que, após longo período oscilando entre a estabilidade e a desvalorização, apresentou valorização na última semana.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário